



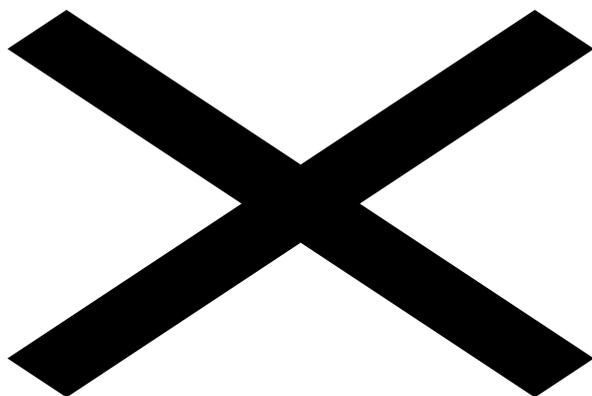
O projeto tem o intuito de trabalhar com as crianças da Educação Infantil de 0 a 5 anos, visando estimular o aprendizado através do lúdico. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda

Foi na manhã da última quarta-feira (13) a abertura solene do V Encontro de Formação e II Formação Itinerante do Projeto Paralapraca.

O evento aconteceu no Palácio dos Governadores, em Olinda, e contou com uma bela recepção do grupo Carroça do Encantado. Os artistas Edimilson Oliveira, Síntia Alves, Ginaldo Glenar e Fábio Santos trouxeram muita alegria com o projeto que divulga o estímulo à leitura a crianças e jovens através de várias vertentes da arte como o teatro de bonecos, a contação de histórias e a música. “Estamos no contexto do projeto Paralapraca pelo fato de trazermos elementos inerentes ao aprendizado com o resgate de brincadeiras e do nosso folclore”, diz Edimilson.

Cerca de 200 pessoas, entre autoridades, gestores, coordenadores das cinco cidades participantes, equipe técnica da Diretoria de Ensino de Olinda, representantes dos parceiros do projeto, as empresas MOVE, Avante e Instituto C&A, e as formadoras italianas do Centro Internacional Loris Malaguzzi, Paula Strozzi e Vanna Levrini, apreciaram a belíssima apresentação que demonstrou a riqueza rítmica do estado com a musicalidade do forró e das

cantigas de roda através de instrumentos nordestinos típicos como o acordeon e o triângulo. Os presentes se encantaram com a Carroça participando, espontaneamente, das brincadeiras e os acompanhando nas músicas com palmas. No enredo, os personagens, vestidos de palhaços, fizeram várias leituras dramatizadas de livros infantis sob o mote “para viajar não precisa pagar nada”.



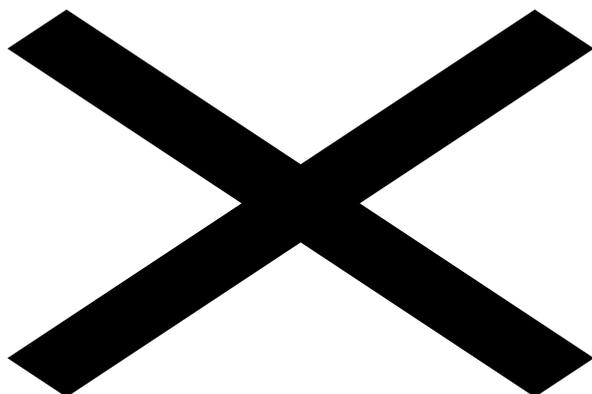
Grupo Carroça do Encantado se apresenta no no V Encontro de Formação e II Formação Itinerante do Projeto Paralapraca. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda

Compuseram a mesa de solenidade o prefeito de Olinda (PE), Renildo Calheiros, o prefeito de Camaçari (BA), Ademar Delgado, a vice-presidente da Câmara Municipal de Olinda, vereadora Mônica Ribeiro, a gerente de articulação Arte e Cultura do Instituto C&A, Patrícia Lacerda, a representante do Avante Educação e Mobilização Social, Maria Tereza Marcílio, o gestor regional de Educação de Pernambuco, Sinésio Monteiro, a secretária de Educação de Olinda, Márcia Souto, a

secretária municipal de Educação de Maceió (AL), Ana Dayse Rezende Dorea, a secretária municipal de Educação de Natal (RN), Justina Iva de Araújo Silva, o secretário municipal de Educação de Maracanaú (CE), José Marcelo Farias Lima e o secretário municipal de Educação de Jaboatão dos Guararapes (PE), Francisco Amorim. Após a apresentação de todas as autoridades presentes, foi executado o Hino Nacional.

A secretária de Educação de Olinda, Márcia Souto, abriu os pronunciamentos. “Esse projeto tem uma dimensão importante para profissionais e estudantes da Educação Infantil. É uma experiência inovadora e diferenciada. Pudemos vivenciar, através dele, mudanças concretas no nosso trabalho. Fico feliz de ver aqui, presentes, os secretários parceiros que nos acompanharam na experiência inspiradora que foi a visita a Reggio Emilia, na Itália. É muito ver pessoas dispostas a mudar a educação, neste país. Mais, ainda, pela via de onde tudo começa que é na Educação Infantil. Temos muitos desafios mas estamos no caminho certo. Agradeço à nossa equipe técnica pelo suporte neste trabalho e aos parceiros Instituto C&A, Avante e MOVE pelas contribuições”, diz ela.

Mônica Ribeiro falou sobre a importância da Educação Infantil como a base de tudo. “Muitas das dificuldades que encontramos é porque não temos a base. Se educamos a criança, não precisamos punir o adulto. Então, é fundamental mostrar que a cidadania se garante, também, na escola”, explica ela. Maria Tereza Marcílio demonstrou alegria por estar na cidade de Olinda e inicia seu pronunciamento cumprimentando os professores que, segundo ela, são o público primeiro e necessário para as mudanças. “Tenho orgulho de fazer parte desse projeto e me sinto feliz pelas experiências que conseguimos fazer nos municípios. A ida a Reggio Emilia foi fantástica! É um sonho que inclui muita determinação, coragem, aventura e vontade de aprender. Todos vamos sair daqui com mais coisas na bagagem”, diz ela.



V Encontro de Formação e II Formação Itinerante do
Projeto Paralapraca. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda

Patrícia Lacerda falou da importância de unir autoridades com o compromisso de cuidar do desenvolvimento das crianças. “Esse trabalho de rede enriquece a experiência de pensar e aprender juntos. É uma mudança de cultura política que continuará além do tempo de mandato. Tenho certeza de que esta formação nos irá inspirar e identificar mais possibilidades para a realidade das nossas escolas. Agradeço a acolhida de Olinda”, diz ela.

Após a apresentação das delegações de todas as cidades, Ana Dayse Resende proferiu algumas palavras sobre este momento que, segundo ela, é novo para a Educação. “Precisamos começar do começo, ou seja, da Educação Infantil. São necessários investimentos que reflitam a concepção de qual tipo de educação para as crianças nós podemos conceber. O mundo mudou, as crianças têm uma ligação muito forte com as novas tecnologias, isso exige uma nova concepção de educação. Então, esta oportunidade de estarmos juntos refletindo a respeito disso é um grande passo. Tenho certeza que estenderemos essas vivências

para o Brasil inteiro. O MEC já sabe o que estamos fazendo”, diz ela. Justina Iva de Araújo Silva agradeceu a acolhida e parabenizou o prefeito de Olinda pela beleza de espetáculo na abertura do dia solene. “Gostaria de dizer que Natal não se contentou em trabalhar trinta dos setenta espaços infantis da cidade. Hoje, todos os nossos centros de Educação Infantil estão contemplados com o projeto”, conta ela.

Após os pronunciamentos de José Marcelo Farias Lima, Francisco Amorim, Sinésio Melo e Ademar Delgado, o prefeito da cidade de Olinda, Renildo Calheiros, encerrou a manhã solene. O prefeito falou sobre a história e o forte traço cultural de Olinda, que foi fundada em 1535. “Espero que vocês conheçam a magia de Olinda, cidade rica, historicamente, que inspirou tantos poetas. Olinda, além de grandes contribuições, tem outro traço: aqui, sempre moraram artistas. Então, a cidade respira uma diversidade de trabalhos artísticos”, complementa ele. **“Nosso desafio é grande na área de Educação. Fico emocionado quando vejo professores, coordenadores e diretores reunidos pois sei que, se vocês estão nesta luta, é porque acreditam nisso. Vivemos um momento de conquistas. Hoje, vinte e cinco por cento das receitas resultantes de impostos devem ser gastas na educação, o piso salarial dos professores aumentou, crianças de sete anos não podem ficar fora de sala de aula, moradores do interior estão tendo acesso a universidades federais e escolas técnicas.** Nosso grande desafio é transformar o ensino em algo interessante para a criança, de maneira a contribuir para o desenvolvimento da criatividade e do potencial dela. Fico feliz de saber que existem projetos com pessoas gabaritadas investindo nisso. Essas coisas emocionam a gente e reforçam a nossa experiência. Parabéns a todos vocês!”, diz ele.

A diretora da escola Alto do Sol Nascente, Franilza do Nascimento, aprova o evento. “Achei lindo, emocionante e contagiante. A criança merece mesmo essa atenção, esse cuidado e esse trabalho e tudo isso contribui. Não tenho dúvidas de que as informações e a disponibilidade de material fornecido por esse projeto nos ajudam nisso”, diz ela.

Formação com pedagogistas de Reggio Emilia (Itália)

No dia seguinte, no salão centenário do Hotel 7 Colinas, foi a vez das educadoras que vieram para a o V Encontro de Formação e II Formação Itinerante do Projeto Paralapraca vivenciarem um momento com Paula Strozzi e Vanna Levrini, do Centro Internacional Loris Malaguzzi, na Itália.

Paula Strozzi abre sua palestra abordando como os educadores devem agir mediante um acontecimento triste, como a tragédia de 13 de agosto que causou sete mortes na queda de um avião, diante das crianças. “Como educadores, devemos processar os acontecimentos e passá-los para as crianças. Muitas vezes, se pensa que a escola tem um manual e o restante fica de fora mas é correto que a escola traga pra dentro esse espaço da vida. É pior deixar as crianças elaborando sozinhas essas notícias do que compartilhar”, explica ela.

O tema do diálogo, Como o ambiente expressa o direito e a potencialidade da criança, explorou o ambiente físico e os materiais que são utilizados com as crianças em sala de aula uma vez que a criança tem outras idéias sobre a composição do que é oferecido a ela. “As crianças fazem associações construtivas a partir da forma como as coisas são passadas para elas”, diz ela.

Paula Strozzi, também, defende uma escola onde professores de todos os seguimentos possam se reunir e trocar idéias. “É positivo falar com professores de várias especialidades. Cada um deles tem uma visão diferenciada sobre um mesmo fato ou questão”, explica ela.

Simone Almeida, chefe da Divisão de Educação Infantil, faz uma avaliação positiva do evento. “Pra Olinda tem sido um ganho irreparável porque estamos, através da II Formação Itinerante, recebendo as formadoras de cada cidade do projeto. Agregada a isto, nós estamos vivenciando o V Encontro de Formação do projeto que é aberto para toda a rede. Nosso caso, como estamos sediando, recebemos a presença de todas as nossas coordenadoras. Ter as pedagogistas

do Centro Internacional Loris Malaguzzi, que é referência em Educação Infantil, é muito especial porque podemos compartilhar experiências e aprender. Isso é um presente porque nossas profissionais estão tendo a oportunidade de ter contato com outras profissionais de nível internacional. Então, esse é um momento único.

A vice-diretora da escola municipal Professor João Francisco de Souza, Maria Denise de Almeida Melo Santos, fala sobre a experiência. “Está sendo uma experiência benéfica e muito importante para a nossa formação. Estamos aprendendo muito e trocando as nossas experiências. Está sendo uma maravilha!”, conta ela.

Paralapracá

O projeto é uma parceria do Instituto C&A, realizado em vários municípios do país, com o intuito de trabalhar com as crianças da Educação Infantil de 0 a 5 anos, visando estimular o aprendizado através do lúdico. Em Olinda, o Paralapracá é realizado em 30 espaços da Educação Infantil da cidade e contém dois eixos: a formação do professor, que acontece por intermédio dos coordenadores pedagógicos, multiplicadores do conhecimento com os professores; e a distribuição do material técnico para os profissionais de educação, além de brinquedos, fantoches, máscaras, óculos e livros de histórias que os alunos utilizam em sala de aula.